

Rio Claro, 2006

FOLHAS DE MIRTÁCEAS NA FORMAÇÃO ENTRE-CÓRREGOS, PALEÓGENO DA BACIA DE AIURUOCA, SUDESTE DE MINAS GERAIS, BRASIL

Bernardes-de-Oliveira, M. E. C.^{1,2,3}; Castro-Fernandes, M. C.¹; Franco-Delgado, S. G.³

¹Pós-Graduação em Análise Geoambiental, CEPPE/ UnG – maryeliz@usp.br;

²Pós-Graduação em Geologia Sedimentar, IGc/ USP;

³Laboratório de Geociências - UnG

A Família Mirtácea, uma das mais abundantes e diversificadas das eudicotiledôneas atuais, tem documentário fossilífero, no Brasil, desde o Paleoceno (Bacia de Itaboraí, RJ, e Formação Maria Farinha, PE), bem como no Eoceno Médio/Superior (Bacia de Gandarela, MG) e no Oligoceno (Bacias de Taubaté e São Paulo, SP). Tem agora um novo registro no Eoceno/Oligoceno brasileiro na tafoflora da Formação Entre-Córregos (Bacia de Aiuruoca, MG). Essa formação é constituída de folhelhos papiráceos depositados sob condições lacustres redutoras em uma bacia tafrogênica, que faz parte do sistema de rifteamento cenozóico do Sudeste Brasileiro. Gs fitofósseis apresentam-se na forma de impressões de microfilos destacados atribuíveis aos seguintes gêneros de Myrtaceae da Subfamília Myrtoideae: *Campomanesia* Ruiz & Pavon, *Eugenia* Linnaeus, *Myrciaria* Berg, *Psidium* Linnaeus. Sob o ponto de vista florístico, as Mirtoídeas brasileiras pertencem a gêneros tipicamente tropicais, com exceção de *Eugenia* que apresenta distribuição pantropical. Tratando-se de microfilos de margem inteira, de ápice normalmente agudo, quase sempre papirácea, glabras, de exigências edáficas higrófilas, heliófitas e considerando-se suas preferências climáticas, de habitat e de hábito atuais, infere-se que se tratam de integrantes de uma paleoflora de clima tropical, úmido, do tipo Ombrófila Mista, ou Pluvial da encosta Atlântica e, menos provavelmente, de Florestas Estacionais. Fariam parte de dois ou três estratos: *Psidium*, (nanofanerófita) do estrato até cinco metros de altura, *Campomanesia* e *Eugenia* (microfanerófitas) do estrato arbóreo entre seis e doze metros de altura e *Myrciaria* (microfanerófita) do estrato arbóreo de treze a vinte metros de altura.